



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

### CONSELHO DE CAMPUS

Ata nº 06/2021 de 29/07/2021 – 2ª Reunião Ordinária

1 Aos vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e um, às dez horas, via  
2 *webconferência*, na sala : [https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon)  
3 [predebon](https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/eduardo-angonesi-predebon), foi realizada a segunda Reunião Extraordinária do Conselho de *Campus*  
4 (Concamp) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
5 (IFRS) – *Campus* Erechim. A sessão foi convocada e presidida pelo Presidente do Conselho,  
6 Eduardo Angonesi Predebon. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Giovane  
7 Rodrigues Jardim e Gema Luciane Agliardi; Representantes técnico-administrativos:  
8 Monalise Marcante Meregalli e Ivan José Suszek. Representante discente: Raquel Vieira da  
9 Silva. Representantes da comunidade civil: Paola Margarida Baldissera. Participaram  
10 também os servidores Alexandro Magno dos Santos Adário, Carlos Eduardo Weidlich e  
11 Denise Olkoski. A reunião foi convocada com a seguinte pauta: **1. Definição da forma de**  
12 **ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio para o Processo de Ingresso**  
13 **Discente 2022/01; 2. Apreciação de solicitação de avaliação do processo de oferta das**  
14 **atividades práticas de projetos de pesquisa na modalidade presencial; 3 Assuntos gerais.**  
15 Eduardo cumprimentou os presentes e passou de imediato para a pauta da reunião: **1.**  
16 **Definição da forma de ingresso nos cursos técnicos integrados ao ensino médio para o**  
17 **Processo de Ingresso Discente 2022/01:** Eduardo lembrou que a decisão é excepcional e  
18 somente para este Processo Seletivo (PS), e que não altera a política de ingresso discente  
19 do IFRS. Relembrou que na última reunião foi compartilhado o posicionamento da COPPID,  
20 e decidido que os docentes envolvidos com os dois cursos integrados seriam consultados  
21 acerca do assunto, bem como sobre a possibilidade de participação numa comissão especial  
22 para aplicação da prova. Eduardo destacou que não há previsão estatutária para  
23 instauração dessa comissão especial, mas também não há vedação, e que a ideia é criar  
24 uma subcomissão para que servidores que desejarem, colaborem na realização da aplicação  
25 da prova presencial, e destacou que a COPPID ficará a cargo das demais atividades do  
26 certame, lembrando que haverá também ingresso para os cursos superiores e  
27 subsequentes. Eduardo comentou que até o momento, tem a informação de que seis *campi*  
28 optaram pela realização de prova presencial (Sertão, Rio Grande, Veranópolis, Farroupilha,  
29 Vacaria e Caxias do Sul). Ressaltou que mesmo sendo uma decisão difícil, será necessária a  
30 definição nesta data, para cumprimento do prazo estipulado pela PROEN, para possibilitar  
31 a organização do PS. Eduardo comentou estar satisfeito com o retorno das áreas e com a  
32 disponibilidade dos docentes em colaborar no certame, demonstrando a valorização da  
33 oportunidade de participação, e destacou que por meio do sorteio, apesar de ser universal,  
34 a oferta não é universal momento, o que poderá ser alterado com o aumento das vagas  
35 para o EMI no futuro. Giovane comentou que após a última reunião, onde foi definido pela

36 consulta aos docentes dos cursos, ficou em dúvida sobre essa consulta, devido ao curso de  
37 mecatrônica ainda não existir, tendo somente portaria de implantação, mas que acredita  
38 que isso não desvaloriza a consulta. Destacou que foi surpreendido positivamente sobre a  
39 disponibilidade dos colegas, que será um grande apoio, apontando que o número deve ficar  
40 em torno de sete, pois alguns docentes pertencem aos dois cursos, e que a DDE e o DI  
41 subsidiaram a consulta com documentos, pois a mesma foi encaminhada somente com as  
42 perguntas. Enfatizou que, independente da decisão, a COPPID irá atuar no PS, inclusive se  
43 houver prova presencial, pois há atividades a serem realizadas, como inscrições, instrução  
44 aos candidatos, entre outras, e comentou que uma das principais preocupações da COPPID  
45 era o *campus* organizar a elaboração da prova, o que provavelmente não será necessário,  
46 em função da definição de outros *campi* pela prova, mas frisou que ainda há preocupação  
47 se haverá condições sanitárias para aplicação da mesma em dezembro, e os impactos de  
48 sua não realização, que implicaria o não ingresso de 64 estudantes em 2022. Falou que  
49 expos aos docentes de informática, em reunião, o que não definiu como desculpas, pois  
50 pontuou que o regimento único dos *campi* determina que a DDE, consultando a COPPID  
51 deve encaminhar as questões relativas à seleção discente ao Concamp, o qual foi o  
52 procedimento adotado, mas que a consulta aos servidores envolvidos deveria ter sido  
53 realizada, e comentou que no *Campus* Veranópolis, mesmo que 80% dos docentes  
54 opinaram pelo sorteio, o *campus* definiu pela prova. Comentou ainda que defende o  
55 posicionamento dos colegas, embora esse não seja seu voto, ressaltou que a decisão é do  
56 Concamp, e que se for definido por prova, seja a partir da criação da Comissão especial que  
57 se envolverá no dia de sua aplicação. Giovane falou ainda que a Direção Geral e a DDE não  
58 podem obrigar servidores a estarem presentes no *campus*, inclusive porque a prova é feita  
59 por uma fundação, com remuneração, mas a constituição de uma comissão garante a  
60 participação de um número significativo de servidores, e registrou preocupação com a  
61 constante ausência dos representantes discentes nas reuniões do Concamp e do Consup,  
62 pois reduz a participação do segmento nas decisões. Adário solicitou a informação sobre o  
63 documento citado por Giovane. Giovane esclareceu que está no art. Nº 23 do regimento  
64 único dos *campi*. Adário comentou que o *campus* está no caminho certo na integração dos  
65 setores, e que a cooperação da DDE e da CDI foi importante para subsidiar o processo de  
66 decisão dos docentes, e citou o art. nº 22 da política de ingresso discente. Eduardo  
67 comentou que a virtualização das reuniões pode dificultar a participação discente,  
68 diferentemente dos demais segmentos, e que a instituição pode estar falhando quanto ao  
69 acesso dos discentes nos conselhos deliberativos, pois o engajamento e maior participação  
70 dos mesmos são importantes. Destacou que se for optado pela prova presencial, mas em  
71 dezembro as condições sanitárias não permitirem a sua realização, provavelmente a  
72 Reitoria conduzirá outro encaminhamento, e concordou que com o aumento dos *campi* que  
73 realizarão prova, a Reitoria se encarregará da organização do processo (elaboração de  
74 questões, impressão dos cadernos), o que não havia ficado claro no início, mas que  
75 provavelmente será uma realização conjunta, pois o processo é da Instituição e não do  
76 *campus*, e que a comissão especial irá colaborar no processo, de forma voluntária, na  
77 aplicação da prova. Comentou ainda que muitas vezes os regimentos internos impedem  
78 uma consulta mais geral dos servidores, mas sempre que possível, por tradição do conselho,  
79 quando há temas que exigem decisões mais complexas, consultas aos envolvidos são  
80 realizadas. Gema, como representando dos docentes no conselho, agradeceu pela  
81 oportunidade de manifestação dos professores do ensino médio, e reforçou as suas  
82 colocações da reunião anterior, sobre a paridade, sobre prezar pela qualidade da instituição  
83 e sobre a evasão. Comentou que a evasão está ocorrendo no período de ensino remoto,  
84 porque os estudantes não se adaptaram, principalmente nos cursos mais técnicos, que

85 envolvem a prática, e que realizar a prova é uma forma de mostrar à comunidade que o  
86 *campus* está preocupado com os estudantes e se preparando para um retorno presencial.  
87 Comentou ainda que percebe um grande anseio por parte dos estudantes, os quais  
88 perguntam sobre o retorno presencial, avaliando que acha importante a instituição voltar  
89 de forma gradual, com os cuidados necessários. Eduardo comentou que a consulta aos  
90 docentes foi uma decisão coletiva do Conselho, que o IFRS está se preparando para um  
91 retorno seguro de toda comunidade acadêmica, que toda comunidade acadêmica teve  
92 algum prejuízo com a pandemia, por maior que tenha sido o esforço institucional para que  
93 os prejuízos fossem minimizados, pois a pandemia está sendo longa. Ressaltou que  
94 determinadas atividades pontuais foram repassadas ao Conselho de *Campus*, mas a decisão  
95 por um retorno presencial da Instituição é uma decisão que será tomada no CONSUP, mas  
96 destacou que o IFRS não está parado, e lamentou pelo fato ocorrido no *campus* Bento  
97 Gonçalves, onde a Câmara de Vereadores exarou uma nota de repúdio em relação ao  
98 *campus*, no sentido que o mesmo não estaria exercendo atividades, o que não é verdade  
99 pois todos os *campi* realizaram diversas ações em prol da comunidade regional durante a  
100 pandemia, e que mesmo o retorno do calendário acadêmico ter ocorrido posteriormente,  
101 a instituição manteve atividades de ensino de forma remota, que a Instituição está  
102 acompanhando continuamente a evolução da pandemia, e que provavelmente a partir de  
103 setembro será iniciado o retorno presencial. Giovane comentou que, conforme destacado  
104 por Adário, o art. nº 22 da política de ingresso discente, diz que a COPPID é uma comissão  
105 do DI, dessa forma compreende que a consulta à COPPID é uma consulta ao DI, e o  
106 procedimento da DDE foi cumprir o art. nº 23, que diz que compete à gestão de ensino,  
107 além de outras competências, propor as diretrizes dos encaminhamentos para execução do  
108 processo de ingresso, em conjunto com a COPPID, a serem submetidos ao Concamp.  
109 Colocou que a consulta não é proibida, e como colocado por Gema, é o melhor caminho e  
110 possibilita ampliar o grupo, pois uma das preocupações da COPPID é o grande trabalho nos  
111 PS, virtual ou presencial, pois embora a comissão tenha papéis e atribuições diferentes,  
112 principalmente no processo não presencial, o trabalho de alguns componentes da comissão  
113 foi ampliado, pois precisam examinar documentos virtuais, que não podem ser  
114 compartilhados com muitas pessoas, pelo risco de perda de arquivos. Giovane também  
115 destacou a importância de trabalhar conjuntamente na divulgação do ENEM, que será a  
116 forma de ingresso dos cursos superiores. Denise esclareceu que a decisão da COPPID não  
117 ocorreu por consenso dos membros, mas foi a opção da maioria, que avaliou o sorteio como  
118 a forma mais segura, sem discutir o mérito da seleção. Destacou que além da questão da  
119 segurança, o que norteou a decisão da Comissão foi a garantia de que o PS aconteça, disse  
120 que espera que em dezembro a instituição possa realizar a prova, mas questionou o que  
121 seria feito se não for possível realizar a mesma. Eduardo pontuou que se as condições  
122 sanitárias não permitirem, a prova não será realizada e a instituição terá que reorganizar a  
123 forma de seleção, provavelmente com utilização do sorteio. Ressaltou que foi importante a  
124 decisão do conselho, de consultar outros colegas, abrir o diálogo, mesmo que não haja o  
125 consenso, pois é natural que em questões como essa haja diferentes posicionamentos, e o  
126 conselho está melhor subsidiado para tomar a decisão, pois uma preocupação era sobre a  
127 condução da prova, que há um número significativo de colegas que disponibilizaram em  
128 participar, e que a COPPID manterá as funções essenciais de organização da prova, mas terá  
129 colaboração na aplicação da mesma. Ressaltou que a Reitoria cuidará da organização e  
130 produção de material para divulgação do PS, e caberá ao *campus* a tradicional divulgação  
131 do mesmo, mesmo que em formato diferente dos anos anteriores, com maior utilização de  
132 formatos digitais, como já vem ocorrendo com a divulgação do ENEM. Paola comentou que  
133 o percentual de estudantes inscritos no ENEM está baixíssimo. Eduardo frisou que os

134 problemas ocorridos na aplicação anterior no ENEM devem estar contribuindo para o baixo  
135 número de inscritos, e comentou que o mesmo contribui para que estudantes de outros  
136 estados acessem as instituições públicas locais. Ressaltou o comprometimento das áreas  
137 em relação à preocupação com evasão, destacando que há diferença dos estudantes do EMI  
138 em relação às demais modalidades do *campus*, em função da idade, sendo necessário o  
139 suporte por parte dos educadores aos procuram o nosso EMI. Ivan destacou que o voto do  
140 segmento reflete a opinião dos técnicos-administrativos. Monalise informou que foi  
141 realizada uma consulta junto ao segmento, e que como os votos ficaram divididos, a opção  
142 dos conselheiros foi dividir os votos, para representar o segmento. Giovane falou que para  
143 ter equidade entre COPPID e a resultado da consulta aos docentes, vota pela abstenção. Os  
144 conselheiros votaram da seguinte forma: Opção pelo sorteio: Ivan; Opção pela prova:  
145 Gema, Monalise e Paola. Abstenções: Giovane e Raquel. Dessa forma, ficou definido que a  
146 forma de seleção do EMI será realizada por meio de prova presencial. **2. Apreciação de**  
147 **solicitação de avaliação do processo de oferta das atividades práticas de projetos de**  
148 **pesquisa na modalidade presencial:** Eduardo destacou que a solicitação passou pelos  
149 trâmites da instituição, e lembrou que o Comitê de crise optou por ter um comitê técnico  
150 para avaliação das solicitações de realização de atividades presenciais, as quais são  
151 ratificadas pelo Comitê, e neste caso foi definido pela autorização, mas com uma série de  
152 requisitos de ordem formal e técnica, que devem ser cumpridos pelo pesquisador, mas a  
153 decisão final é de competência do Concamp, e convidou Carlos para falar sobre o parecer  
154 exarado para esta solicitação. Carlos falou que esse é uma solicitação recorrente do  
155 professor Leonardo, pois a primeira foi negada porque a esposa estava gestando,  
156 destacando que no novo pedido o docente informou que a esposa não é mais gestante, e  
157 que ambos estão imunizados com a primeira dose da vacina. Carlos frisou que a grande  
158 maioria do grupo se posicionou favorável à solicitação, salientando que o projeto de  
159 pesquisa é importante e foi iniciado antes da pandemia, com recebimento de recursos  
160 externos, e comentou que um membro do grupo informou que o projeto provavelmente  
161 será desenvolvido a partir de setembro, pois necessitava de alguns ajustes na usina, dessa  
162 forma o professor e a esposa estarão imunizados com a segunda dose, tendo mais  
163 condições para liberação da atividade. Destacou que o grupo levou em consideração para  
164 o parecer, que o professor e familiar não pertencem a grupo de risco, que o bolsista  
165 preferencialmente não pertença a grupo de risco, que atividade inicie após o recebimento  
166 da segunda dose do imunizante, e destacou as questões de protocolo das medidas  
167 sanitárias no local. Giovane informou que seu voto para essa solicitação não será vinculante,  
168 que não se posicionará da mesma forma para todos os projetos de pesquisa e extensão que  
169 virão, pois houve mudança nos editais que iniciaram no período da pandemia. Destacou  
170 que para as atividades de ensino, tem a IN nº006/2021 da Proen, que regulamenta as  
171 solicitações, diferente de projetos, onde compreende que as Comissões de Ensino, Pesquisa  
172 e extensão são os colegiados apropriado para o encaminhamento. Falou que o *Campus*  
173 Erechim é privilegiado em relação a outros campi porque tem um comitê técnico par avaliar  
174 as solicitações, destacando que Carlos é Engenheiro de segurança do trabalho, tem uma  
175 docente que é bióloga, uma docente engenheira civil que ministra disciplinas de segurança  
176 do trabalho, além de colegas de todas as áreas e desta forma, as solicitações que não são  
177 aprovadas não foram proibidas pela gestão, mas porque não passaram pelo trâmite  
178 necessário. Giovane questionou Carlos, se a vacinação dos bolsistas são visualizados como  
179 um critério necessário ou não para a avaliação do GT, e comentou que a solicitação de  
180 vacinação dos bolsistas e estagiários foi encaminhada à secretaria de saúde, a qual solicitou  
181 o envio da relação, a relação foi encaminhada, mas sem retorno de data até o momento.  
182 Carlos destacou que com os servidores e alunos imunizados, a segurança é maior, e

183 questionou se houve retorno da prefeitura em relação à vacinação de bolsistas. Eduardo  
184 falou que ainda não houve retorno, mas dependendo da decisão do conselho, a solicitação  
185 poderá ser reforçada junto à prefeitura, explicando que bolsistas e estagiários estarão  
186 iniciando suas atividades presenciais na instituição. Carlos considerou importante o  
187 apontamento do Giovane, destacando que o conselho poderia condicionar a liberação à  
188 imunização da bolsista. Eduardo comentou que há previsão do governo estadual de que  
189 todas as faixas etárias acima de 18 anos sejam imunizadas com a primeira dose até  
190 setembro. Denise comentou que o projeto de Leonardo não está vinculado a fomento  
191 interno, mas à Fapergs, de um edital que ocorreu antes da pandemia, e que ao contrário  
192 dos outros editais ele não prevê priorizar atividades remotas. Denise sugeriu que a  
193 Coordenação de Pesquisa faça um documento similar ao previsto na IN do ensino, uma  
194 declaração de ciência do estudante, que ele está de acordo com as normas de segurança e  
195 que ele se disponibiliza a comparecer e desenvolver as atividades no *campus*, e comentou  
196 que quando os servidores do *campus* foram vacinados, os estagiários também foram, e  
197 questionou se a inclusão dos estagiários não seria automática, mesmo necessitando de um  
198 retorno da secretaria, acha que a inclusão, tanto dessa bolsista quanto dos novos  
199 estagiários que chegaram na instituição, deveria ser automática. Eduardo destacou que  
200 esses nomes fazem parte do novo ofício encaminhado à secretaria da saúde, e ressaltou  
201 que a instituição trabalha fortemente incentivando os pesquisadores para que participem  
202 de editais externos à instituição, até por questões orçamentários, e que por esse projeto  
203 ser externo, não há controle no que é previsto no edital, e avaliou ser relevante algum tipo  
204 de formalização de ciência e comprometimento com as condições sanitárias necessárias por  
205 parte do bolsista, podendo ser uma complementação ao encaminhamento. Giovane  
206 informou que a bolsista tem 21 anos e sugeriu que fosse feito um comunicado incentivando  
207 a necessidade da vacinação, pois mesmo que não se seja possível antecipar a vacinação, nas  
208 próximas semanas chegará na sua faixa etária, e seria importante que a bolsista tivesse essa  
209 orientação, pois não é possível obrigar a vacinação, mas como instituição deveríamos poder  
210 cobrar a vacinação para o retorno às atividades no *campus*, porque a pessoa pode optar por  
211 não se vacinar, mas pode ser orientada. Eduardo concordou com as colocações de Giovane.  
212 Ivan falou que, ao encontro da fala da Gema, aos poucos a instituição precisa se organizar  
213 para o retorno presencial, até para ver as falhas no sistema e adequar ao que for necessário  
214 para o momento. Destacou que alinhado ao voto dos técnicos e o parecer do comitê, aprova  
215 a solicitação. Eduardo concordou com a fala de Ivan e lembrou que na semana anterior foi  
216 aprovada a solicitação da área da mecânica, destacando que esses retornos serão  
217 experimentos para verificação de falhas e de necessidade de melhorias da instituição.  
218 Comentou que provavelmente no mês de setembro, a instituição iniciará o processo de  
219 retorno presencial, de forma gradual. Os conselheiros aprovaram por unanimidade à  
220 solicitação, condicionada ao atendimento dos requisitos constantes no parecer do GT  
221 retorno seguro, além da recomendação de vacinação da bolsista e de criação de um  
222 instrumento de ciência da mesma. Eduardo ressaltou a importância de a instituição zelar  
223 pela segurança da comunidade acadêmica, e destacou que o *campus* não teve perda de  
224 nenhum servidor relacionado à pandemia, frisando a importância das decisões tanto do  
225 Conselho de *campus* quanto do Conselho superior. Giovane falou que até o dia 30/07,  
226 todas as áreas definirão as suas perspectivas de oferta, que incluem atividades não-  
227 presenciais e algumas disciplinas que solicitam a realização de atividades presenciais, que  
228 todas serão encaminhadas para rematrícula, mas terão que seguir o fluxo para a aprovação  
229 do Concamp. Comentou que em reunião com os docentes, foi solicitado a priorização na  
230 oferta presencial em torno de 25 a 30% dos cursos, com prioridade das disciplinas  
231 consideradas intransponíveis, e dentro dessas, prioridade para as que necessitam de

232 laboratório. Falou que a ideia é manter as demais disciplinas no formato remoto para o  
233 segundo semestre de 2021, possibilitando a presença no *campus* de disciplinas que tem  
234 retido os estudantes, em função da necessidade de utilização dos laboratórios. Solicitou  
235 também aos docentes que priorizassem os componentes curriculares em detrimento de  
236 projetos de ensino, pesquisa e extensão, pois pode se deixar de atender trinta estudantes  
237 numa disciplina em função de realização de um projeto, que tem importância, mas nesse  
238 primeiro momento seria necessário priorizar as disciplinas, pois há estudantes que precisam  
239 se formar. Ressaltou que nos próximos dias chegarão ao conselho essas solicitações de  
240 realização de atividades presenciais, associados ao retorno de funcionamento da biblioteca  
241 e disponibilização de computadores para os estudantes que necessitarem, além de uma  
242 série de outras questões pontuais, como disponibilização de manequins e outros  
243 instrumentos à estudantes. Destacou que solicitações menores e pontuais não são  
244 encaminhadas ao Concamp, mas encaminhadas pela DDE. Monalise questionou se a  
245 reunião ordinária do mês de agosto será realizada no final do mês, pois provavelmente terá  
246 alguns pareceres para avaliação. Eduardo falou que provavelmente será realizada no final  
247 do mês, como vem se realizando nos últimos meses, dando margem para que os processos  
248 estejam prontos para avaliação do conselho. Eduardo agradeceu a presença dos  
249 conselheiros e encerrou a reunião. Finalizados os trabalhos, nada mais havendo a constar,  
250 eu, Márcia Racoski, chefe de gabinete, lavrei a presente ata, contendo este termo 251  
251 linhas...